

Na versão impressa da Revista Signum 11.2, cometemos um grande engano.

Retificando: o prof. dr. João António das Pedras Saramago é membro do CLUL – Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, em Portugal.

Ficam aqui nossas desculpas ao professor João Saramago.

VENY, Joan e Lídia PONS I GRIERA (2001). *Atles lingüístic del domini català*. Volum I: *Introducció*. 1. *El cos humà*. *Malalties*. Barcelona: Institut d'Estudis Catalans.

_____. (2003). Volum II: 2. *El vestit*. 3. *La casa i ocupacions domèstiques*. Barcelona: Institut d'Estudis Catalans.

_____. (2006). Volum III: 4. *La família: cicle de la vida*. 5. *Món espiritual: l'Església*. *Festes religioses*. *Creences*. 6. *Jocs*. 7. *Temps cronològic*. *Metereologia*. 8. *Topografia*. Barcelona: Institut d'Estudis Catalans.

João António das Pedras SARAMAGO
(Universidade do Minho - Portugal)

O projecto *Atles lingüístic del domini català* (ALDC) foi apresentado em 1952 por Antoni M. Badia i Margarit e Germà Colón Domènech.

À equipa inicial juntaram-se, pouco depois, Joan Veny e Manuel Companys. Por razões de ordem profissional, Colón e Companys viram-se obrigados a abandonar o projecto, permanecendo apenas Badia e Veny que, em 1964, deram início aos inquéritos numa rede de 190 pontos.¹

A recolha prolongou-se praticamente até 1978 com a aplicação de um questionário linguístico de 2016 perguntas que, na

¹ Os autores escolheram três tipos de localidades onde realizar os inquéritos: as «pequenas», para poderem testemunhar a resistência linguística ao avanço da língua padrão; as «médias» e as «grandes» para poderem determinar possíveis centros irradiadores dos estádios mais recentes da língua. No caso das grandes cidades, dada a característica essencialmente agrícola da maior parte dos conteúdos do questionário linguístico, os inquéritos foram realizados nos bairros mais periféricos onde ainda foi possível encontrar informantes que mantinham alguns contactos com as fainas do campo.

Em 35 localidades, o inquérito foi gravado na íntegra; em 101 procedeu-se a gravações parciais; em 54 não foi realizada qualquer gravação. Simultaneamente, os inquiridores procederam a recolhas de etnotextos em 142 localidades, ficando 48 sem esse tipo de recolhas.

Estas 190 localidades cobrem a totalidade das áreas dialectais do domínio linguístico catalão, incluindo zonas de transição com outras áreas linguísticas, nomeadamente com o aragonês e o occitano.

altura da informatização dos dados deram origem a 2452 «enunciados», para utilizar a terminologia dos autores da obra.²

Os inquéritos, feitos pelo método da pergunta indirecta,³ foram sempre realizados por dois inquiridores que se faziam acompanhar de um «questionário-mestre» que, relativamente ao questionário original, continha uma série de informações destinada a tornar-se um «guia» para cada um dos inquiridores.⁴

Seguindo a tradição de anteriores projectos de Geolinguística, os informantes eram escolhidos entre indivíduos das faixas etárias mais

² O questionário definitivo consta de duas partes distintas: uma, que diz respeito à ficha técnica do inquérito - inquiridores, informantes, dados sobre a localidade, etc.; outra, com o conteúdo linguístico propriamente dito dividido por quatro secções - léxico, morfologia, sintaxe e fonossintaxe. O léxico é estudado em 17 capítulos divididos por campos semânticos. Aspectos abordados na parte morfológica: morfologia nominal – género e número – e as formas flexionadas de «alguns adjectivos, pronomes, determinantes e verbos». O curto capítulo da sintaxe debruça-se sobre alguns fenómenos relacionados com a “pronominalização, a concordância dos participípios, a correlação dos tempos verbais e formas perifrásticas”. Por seu lado, a fonossintaxe estuda os fenómenos de modificação fonética originados pela «combinação sintagmática das palavras» que podem originar fenómenos, tais como “assimilações, sonorizações, ensurdecimentos, africatisações, etc.”.

Como os capítulos se encontram organizados por campos semânticos, os autores acharam conveniente não multiplicar o mesmo material linguístico na secção lexical e numa eventual secção especificamente fonética. Deste modo a informação fonética encontra-se incluída na parte lexical do questionário.

³ O modo indirecto como a pergunta devia ser formulada seguia os seguintes princípios base: 1- descrição simples do conceito em questão; 2- menção de um traço distintivo que identificasse de forma clara um conceito; 3- identificação directa do referente; 4- imitação gestual de «actividades ou situações»; 5- apresentação de desenhos ou fotografias directamente relacionadas com o referente; 6- amostragem de exemplares, sobretudo de espécies botânicas, recolhidos localmente para identificação directa por parte do informante.

Só em último caso é que se recorria à sugestão directa da resposta ou à tradução de determinado conceito.

⁴ Sinteticamente essas informações eram: (i) tradução, em castelhano, francês e italiano, dos conceitos menos familiares para aqueles inquéritos que se realizavam em localidades politicamente pertencentes àqueles domínios linguísticos; (ii) definições, descrições ou outras indicações que facilitassem o modo de colocar a pergunta; (iii) observações, destinadas aos inquiridores, para o cuidado que deveriam ter na formulação de cada uma das perguntas; (iv) recurso a ajuda iconográfica para facilitar a identificação de determinado referente ou das partes constituintes de um referente; (v) utilização de equivalências dialectais com a finalidade de se obterem respostas válidas.

avançadas, com pouca ou nenhuma escolarização e cujos pais fossem também naturais da localidade.⁵

Na transcrição fonética do *ALDC*, os autores recorrem aos símbolos e diacríticos do Alfabético Fonético Internacional (IPA), com algumas adaptações julgadas necessárias.

Para cada inquérito existe documentação fotográfica do material com valor etnográfico (alfaias agrícolas, tipos de construção, etc.).⁶ Este tipo de levantamento originou um arquivo de imagens com mais de 2500 itens que começaram a ser publicados a partir do segundo volume.

Simultaneamente para cada um dos inquéritos, os autores elaboraram uma espécie de diário minucioso em que eram anotados todos os acontecimentos ocorridos durante a sua realização.

Os dados recolhidos foram introduzidos numa base de dados, desenhada para o efeito, cuja estrutura respeitou a informação contida tanto na ficha técnica como no questionário linguístico de cada um dos inquéritos. Toda esta estruturação do material teve como finalidade facilitar a sua cartografagem. O mapa-base que serve para a cartografagem tem uma escala de 1: 1.500.000, o que torna a sua consulta bastante acessível.⁷

O volume I apresenta as seguintes características:

1. Lista das publicações relacionadas com o projecto, quer quanto à sua metodologia (14 publicações), quer quanto

⁵ Os autores fazem acompanhar o texto da introdução de uma série de gráficos que particularizam toda esta informação: a totalidade dos informantes foi de 473 (12 até aos 40 anos; 28 até aos 50; 51 até aos 60; 147 até aos 70; 174 até aos 80 e 61 com mais de 80 anos), dos quais 413 eram informantes do sexo masculino e 60 do sexo feminino. Quanto à escolarização: 22 informantes eram analfabetos, 385 possuíam a instrução primária, 11 a instrução secundária e 3 a instrução superior. Para os restantes 19 informantes não existe informação disponível.

⁶ Também existem desenhos ou esboços feitos pelos inquiridores.

⁷ O mapa-base dá conta da principal orografia, dos principais cursos de água, da divisão administrativa e das fronteiras linguísticas do domínio catalão. No canto superior esquerdo figura, dentro de um quadro, o número e o enunciado do mapa e a sua tradução em castelhano, francês e italiano. Logo abaixo, antecedido da letra *Q*, vem o número que cada enunciado possui na base de dados. O elenco dos símbolos utilizados em cada mapa e a respectiva informação complementar encontram-se ao longo da margem esquerda da folha. No canto inferior direito, um pequeno mapa do Mediterrâneo ocidental visualiza as áreas geográficas pertencentes ao domínio linguístico catalão.

- a aproveitamentos feitos já a partir do material linguístico recolhido (66 publicações).
2. Relação dos inquiridores, dos auxiliares de investigação e dos colaboradores participantes em cada um dos inquéritos.
 3. Relação dos pontos de inquérito, por ordem numérica e por ordem alfabética.
 4. Lista das convenções gráficas: signos convencionais, abreviaturas e símbolos fonéticos.
 5. Ficha técnica exaustiva para cada um dos pontos de inquérito, complementada por um conjunto de gráficos, anteriormente já referidos, que visualizam numérica e percentualmente alguns dos aspectos mais significativos relacionados com o *ALDC*.
 6. Nove mapas (em numeração romana) com diferentes tipos de informação: mapas com alguns dados oficiais (I-IV); mapas com alguns dados fornecidos pelos próprios informantes (V-IX).
 7. 179 mapas linguísticos cujo tema é '*El cos humà. Malalties*' ('O corpo humano. As doenças').
 8. Duas listas de material não cartografado referentes a 19 enunciados do questionário. Estas listas dizem respeito a conceitos que não oferecem variação lexical (12) ou, então, a conceitos que não obtiveram resposta em mais de metade dos pontos (7).
 9. Listas de índices, alguns delas também em castelhano, francês e italiano, relativos aos mapas e, igualmente, aos materiais não cartografados.

Em relação ao primeiro volume, o segundo apresenta algumas modificações:

1. Reestruturação de alguns dos 275 enunciados existentes na base de dados e que constituem a fonte de informação para este volume dedicado a '*El vestit. La casa i ocupacions domèstiques*' ('O vestuário. A casa e as ocupações domésticas'). Como pertinentemente justificam os autores, tais alterações deveram-se a diferentes motivos:

- a) desdobramento de um enunciado em dois, motivado pela necessidade de individualizar uma série de respostas semanticamente próximas. *Ex:* as respostas obtidas ao enunciado 303 '*classes de paviment*' ('tipos de pavimento') foram desdobradas em 2 mapas: o mapa 280 '*l'enrajolat*' ('mosaico'); o mapa 281 '*altres classes de paviment*' ('outros tipos de pavimento').
 - b) duplo aproveitamento de uma resposta, em dois mapas ou num mapa e numa lista. *Ex:* as respostas obtidas ao enunciado '*un feix de llenya*' ('um molho de lenha') foram aproveitadas no mapa 301 '*un feix de llenya*' ('um molho de lenha') e na lista P10 '*la llenya*' ('a lenha').
 - c) agrupamento, num mesmo mapa, das respostas obtidas a dois enunciados do questionário. Tal se deve ao facto de, lexicalmente, não haver praticamente diferenciação nas designações de dois conceitos que, semanticamente, estão muito próximos. *Ex:* as designações obtidas para os enunciados 436 '*el cubell*' ('a tina de lavar a roupa') e 437 '*el coss*' ('o cesto da barrela') encontram-se cartografados no mapa X .
 - d) deslocamento de um enunciado de uma secção para outra. *Ex:* o enunciado 323 'dos feixos' ('dois molhos') transitou do capítulo do léxico para a secção da morfologia.
2. Novos tipos de mapa. A forma como se encontra estruturada a base de dados prevê a existência de perguntas de 1ª e de 2ª classe. De 1ª classe são aquelas perguntas que correspondem a noções que, conceptualmente, são basicamente equivalentes em todas as localidades (*ex:* 'el matalàs' ('o colchão')). De 2ª classe são as perguntas que correspondem a conceitos que pertencem à mesma classe de nível superior e para as quais existem, em cada localidade, diferentes respostas que não podem ser consideradas como equivalentes (*ex:* '*plats típics de la contrada*' ('os pratos (culinária) típicos da região')). Enquanto no volume I, os mapas pertencem apenas a perguntas de 1ª classe, o volume II tem nove mapas pertencentes a 9 perguntas de 2ª classe. Nos mapas, os enunciados de 2ª classe vêm precedidos de asterisco.

3. O mapa 316 '*la viande*' ('a carne') é de índole semântica: nele se encontram visualizadas as diferentes acepções, consideradas pelos informantes, para a forma lexical '*la viande*'. Trata-se de um mapa de natureza interpretativa que recorre à utilização de símbolos gráficos.
4. Este volume, ao contrário de primeiro, inclui um capítulo de documentação iconográfica (fotografias e desenhos) que fornece uma rica e importante informação de carácter etnolinguístico, para além de ter um certo valor 'sentimental' com a inclusão de fotografias de parte dos informantes.
5. Para além da documentação iconográfica, o volume é enriquecido com a disponibilização de duas transparências: uma, com os nomes das localidades que constituem a rede, que se pode sobrepor a cada um dos mapas; outra em que os pontos se encontram dispostos num mosaico poligonal, da autoria de Hans Goebel, com o intuito de permitir eventuais estudos de índole dialectométrica.

O volume III segue de muito perto a apresentação seguida no volume precedente: (i) reestruturação de enunciados; (ii) tipos de mapas, correspondentes a perguntas de 1ª e 2ª classe; (iii) tipos de listas; (iv) ilustrações e (v) índices.

Na totalidade, são 291 mapas relativos a 338 enunciados do questionário linguístico e 50 listas de material não cartografado.

Para conseguir maior coerência na apresentação final dos resultados, os autores procederam do seguinte modo:

1. Substituição de um enunciado por um sinónimo a fim de serem evitadas eventuais ambiguidades (*ex*: o enunciado 811 '*la cegonha*' ('a cegonha' – aparelho manual de tirar água para a rega), por se tratar de um castelhanismo, foi substituído por '*la poalanca*' – designação catalã para o mesmo aparelho).
2. Agrupamento de dois ou mais enunciados apenas num só. Isto com a preocupação de evitar duplicações, já que os informantes não faziam distinção entre dois ou mais conceitos diferentes (*ex*: As respostas obtidas aos

enunciados 811 *'el vel de les dones'* ('o véu das mulheres') e 812 *'el vel de les nenes'* ('o véu das raparigas') encontram-se cartografadas no mesmo mapa, o mapa 547 *'el vel o mantellina'* ('o véu ou mantilha').

3. Desdobramento, sempre que os resultados o permitiam, de enunciados que poderiam cobrir mais do que um conceito (*ex*: As respostas obtidas ao enunciado 594 ('outros toques do sino') deram origem a dois mapas: o mapa 554 *'tocar a morts'* ('tocar a finados ou defuntos') e o mapa 555 *'altres tocs de campanes'* ('outros toques de sino')).
4. Elaboração de mapas ou listas a partir do material recolhido, como informação complementar, desde que o seu volume correspondesse a recolhas mais ou menos regulares (*ex*: Paralelamente às respostas obtidas ao enunciado 741 *'un trov'* ('um trovão'), foi recolhido material que permitiu dar origem à lista P18 *'soroll'* ('barulho').
5. Passagem para este volume de informação linguística, contida nos enunciados dos volumes seguintes, ou passagem para volumes futuros de informação linguística, contida nos enunciados deste volume, a fim de permitir um maior enriquecimento e de manter a coerência de determinado campo semântico (*ex*: as respostas do mapa 501 *'una noia'* ('uma rapariga') foram retiradas dos enunciados 2111 *'és una noia molt bonica'* ('é uma rapariga muito bonita') e 2405 *'aquesta noia, ja l'hem vista'* ('já vimos esta rapariga'). Os enunciados referentes aos números 786-790: respectivamente *'la resclosa, la séquia, el rec, el solc per a regar, un peixeró'* ('o açude, a levada, a regueira, o rego, um rego muito pequeno e estreito') passaram para o capítulo 9 *'el camp i els cultius'* ('o campo e as culturas') onde aparecerão relacionados, de modo mais apropriado, com o enunciado 843 *'el regadiu'* ('o regadio')).
6. Manutenção dos dois tipos de mapas (relacionados com as perguntas de 1ª e 2ª classes). Nos mapas, as respostas existentes em cada uma das localidades, respeita a ordem pela qual foi fornecida pelos informantes.
7. No que diz respeito às listas, elas passaram a ser de três tipos:

- a) Tipo L, cujos conceitos não apresentam grande variação lexical. (ex: ‘*Nadal*’ (‘Natal’ – L34)).
- b) Tipo P, cujos conceitos são pouco conhecidos por parte dos informantes ou, então, que correspondem a conceitos tardiamente introduzidos no questionário (ex: ‘*ensopegar*’ (‘tropeçar’ – P17)).
- c) Tipo C, cujos conceitos se encontram incluídos numa classe superior e que, pela sua complexidade e diversidade, tornavam praticamente impossível uma cartografagem adequada dessas respostas já que não eram equivalentes em cada uma das localidades (ex: ‘*altres jocs*’ (‘outros jogos’ – C1)).

A anteceder os índices, com tradução para as outras três línguas, como foi referido para os volumes anteriores, encontram-se 269 fotografias e desenhos relacionados com o tema deste volume.

Estes três volumes do *ALDC* permitem entrever a monumentalidade final da obra, bem como o importante contributo que trará não só para a Dialectologia catalã e ibérica como para a Dialectologia românica e mesmo europeia. Deve igualmente salientarse o grande rigor científico que Joan Veny e Lídia Pons tiveram o extremo cuidado de seguir na sua elaboração. Na realidade, os três volumes são já uma garantia da qualidade e da seriedade dos próximos volumes que se espera possam vir a lume de maneira regular tal como aconteceu com estes.

Resta felicitar os autores de tão valioso e importante empreendimento, assim como o Institut d’Estudis Catalans que possibilitou a sua edição. De parabéns está igualmente toda a comunidade científica que poderá aproveitar de tão valioso instrumento de trabalho.